



RenovaBio e COR.SIA

Marcelo Moreira
AGROICONE 

03 DE DEZEMBRO DE 2024

» Funcionamento dos programas



LOCAL

Brasil (consumo)

Aviação Comercial Internacional

PARTE OBRIGADA

Distribuidoras de combustíveis fósseis

Empresas de aviação de países signatários

OBRIGAÇÕES

Compra de CBIO de acordo com a meta anual estabelecida pelo CNPE. Individualizada pela ANP em função da venda de fósseis do ano anterior.

Crescimento neutro do carbono em relação a 2020. Compensar emissões acima de 85% do nível de 2019 pós-primeira fase (2024 em diante).

FUNCIONAMENTO DE MERCADO

Redução do consumo de fósseis + aposentadoria de CBIOS pelos distribuidores para cumprimento da meta anual.

Limitação das emissões das empresas de aviação ou compra de créditos de CO₂ reconhecidos pelo CORSA.

GERADORES

Usinas e importadores que vendem biocombustíveis certificados para o mercado interno (CFOP específicos).

CEF reduzem emissões + certificados de carbono reconhecidos

RELAÇÃO COM MERCADO DE GEE

Não aceita *offsets* de outros setores, mas aceita a venda para outros setores, com redução da parte obrigada.

Aceita *offsets* de outros setores (critérios estabelecidos pelo *Technical Advisory Board*).

» Avaliação certificação, core-LCA e LUC



Compatíveis (ou quase)



Parcialmente compatíveis (em pelo menos uma das direções), mas pode exigir ajustes.



Incompatíveis e exige mudanças significativas

Análise preliminar, com intuito de estimular a discussão.

Contabilização das emissões

Análise preliminar



CÁLCULO DAS EMISSÕES DOS COMBUSTÍVEIS

ACV individual em gCO₂e/MJ; NEEA calculada comparando com fósfil referência (fixa no tempo).

ACV individual ou default; em gCO₂e/MJ de combustível. Emissão do combustível fósfil fixa no tempo.

GEE DOS COMBUSTÍVEIS DE REFERÊNCIA

Gasolina 87,4 gCO₂e/MJ; Diesel 86,5 gCO₂e/MJ; média de vendas de gasolina, diesel e GNV 86,8 gCO₂e/MJ (para biometano); QAV 87,5 gCO₂e/MJ.

89 gCO₂e/MJ para QAV e 95 gCO₂e/MJ para AvGas.

ABORDAGEM

Atribucional

Atribucional e Consequencial

ESCOPO

“do poço à roda”

“do poço ao tanque” e “poço a asa”

TRATAMENTO DE COPRODUTOS

Alocação em base energética

Alocação em base energética

FERRAMENTA DE ANÁLISE (core LCA)

RenovaCalc (core LCA)

Diferentes modelos são aceitos para core LCA. Os valores default para *iLUC* são resultado do *GTAP-BIO* e *GLOBIOM*.

DEFINIÇÃO E TRATAMENTO DADO PARA RESÍDUOS

Lista positiva com resíduos. Emissões zero no ponto de coleta.

Lista positiva de resíduos. Racional detalhado. Emissões zero na coleta. Grupo específico.

» Elegibilidade e certificação

Análise preliminar



ROTAS ELEGÍVEIS

Rota de produção previamente reconhecida pelo programa (via RenovaCalc)



CORSIA Eligible Fuels

ROTAS EXISTENTES

Biocombustíveis



SAF (biocomb, coprocessados, PtL)
LCAF

VALORES DEFAULT

Default apenas fase agrícola.



Default value e actual value (mais flexibilidade)

CADEIA DE CUSTÓDIA

Sim. Balanço de massa.



Sim. Balanço de massa.

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Não há critérios explícitos além de *GHG*.
(embora documentos legais sejam checados).



São 13 (atualmente):
Redução de GHG, estoques de carbono, permanência de GHG, qualidade da água, saúde do solos, conservação, rejeitos e químicos, atividade sísmica, direitos humanos e do trabalhador, direitos de uso da terra, direito de uso da água, desenvolvimento local, segurança alimentar.

ESQUEMAS VOLUNTÁRIOS DE CERTIFICAÇÃO

Não



Sim

Uso da terra

Análise preliminar



METODOLOGIA	Qualitativa – critérios de elegibilidade. Áreas proibidas e reforça as políticas de uso da terra.		Híbrida – soma <i>ILUC</i> ao <i>core LCA</i> e utiliza práticas de <i>Low-LUC risk</i> .
VALOR <i>ILUC</i>	Não		Sim
CÁLCULO DE <i>dLUC</i>	Não		Sim
NÍVEIS DE RISCO DE <i>ILUC</i>	Gerenciamento		<i>Low-LUC risk</i>
CULTURAS DE ALIMENTOS E RAÇÕES	Agnóstico		Agnóstico
DESMATAMENTO/CONVERSÃO/ DATA DE CORTE	Novembro, 2018 (vegetação nativa)		Data de corte: janeiro de 2008 áreas de alto estoque de C; Período inicial do regulação: 2016
<i>GANHO DE C NO SOLO</i>	Não considerado		Deve entrar no próximo ciclo

» Principais Mensagens

- Objetivos e arquitetura dos programas são muito diferentes (escopo, mercados de carbono etc).
- Certificação bastante diferente
 - Elegibilidade de rotas
 - Critérios de sustentabilidade
 - Estrutura da certificação/verificação
- Contabilidade de carbono relativamente semelhante:
 - ACV com alocação energética (possível harmonização)
 - ILUC muito diferente (revisão significativa)

Contatos



Marcelo Moreira

Sócio

+55 11 99529-3966

marcelo@agroicone.com.br

Obrigado!

www.agroicone.com.br
